

Hungria: Viktor Orbán (I)

“Enquanto eu puder, eu vou continuar aqui”

Viktor Orbán, o primeiro-ministro, foi reeleito como líder do Fidesz, no 29º congresso do partido em Budapeste, no domingo passado.

Orbán foi eleito com 1.061 votos a favor. É o presidente do Fidesz desde 2003 e foi também presidente do partido entre 1993 e 2000.

No congresso foram reeleitos como vice-presidentes, Gábor Kubatov (1,050), Szilárd Németh (1,025) e Lajos Kósa (1,021). Kinga Gál, deputada do partido, foi também eleita vice-presidente em substituição de Katalin Novák, ministra dos assuntos familiares.

Nem Viktor Orbán nem os vice-presidentes tinham concorrentes, pelo que foram eleitos como únicos candidatos.

No seu discurso, Orbán disse: “Somos bem sucedidos, porque o que Fidesz está a fazer é a sua paixão. O nosso objectivo é chegar ao topo, e é para lá que queremos levar a Hungria também”, disse ele.

Orbán pensa que os primeiros 33 anos da Fidesz e a sua carreira na política foram “apenas o início” e que “as coisas realmente grandes ainda estão para vir”.

“Porque é que o assumi [a presidência]? É uma questão legítima, porque nos últimos dez anos uma nova geração cresceu e provou ser capaz de ocupar o nosso lugar. Porque é que decidi continuar de qualquer modo?”, perguntou Orbán.

Em primeiro lugar, porque sinto que estou na idade certa. Em segundo lugar, porque vejo os primeiros 33 anos, tudo o que

aconteceu até agora, como um aquecimento. Bem, muito aconteceu, muito foi feito, muito foi alcançado. Russos fora, comunistas fora, de volta da falência financeira, Constituição dentro, FMI fora, preços dos serviços públicos em baixa, migrantes fora, e o mais importante, coração em cima! É realmente muito, mas sinto que foi apenas o começo, apenas a preparação para as coisas realmente grandes que ainda estão por vir. E não quero perder isso”.

Em terceiro lugar, Orbán acrescentou: “Fidesz significa lealdade, fé e confiança. O Fidesz é um partido leal. Fiel à Hungria e ao seu povo, fiel ao povo húngaro”.

“Nos últimos 33 anos, mais húngaros votaram a favor do nosso partido do que a favor de qualquer outro partido na história do parlamento húngaro”, disse Orbán.

“Isto dá-me a responsabilidade que enquanto eu, e vós também, pudermos, devo e continuarei a fazê-lo”, disse Orbán, acrescentando que enquanto a “lealdade perdurar”, a Hungria perduraria.

Fonte: MTI

Crédito da foto: Szilárd Koszticsák/MTI